

POLICONDRITE RECIDIVANTE E A DIFICULDADE DIAGNÓSTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor: Amanda Ribeiro Dias

Título de especialista em clínica médica: RQE: 19840

A policondrite recidivante (PR) é uma doença inflamatória rara e crônica caracterizada pela inflamação recorrente da cartilagem, acometendo articulações, ouvidos e vias respiratórias, cujo diagnóstico precoce é desafiador devido à semelhança clínica com outras doenças autoimunes. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência clínica de um paciente inicialmente tratado como asma grave refratária, posteriormente diagnosticado com PR, destacando as dificuldades no processo diagnóstico e as estratégias terapêuticas adotadas. Trata-se de relato de caso de paciente jovem com múltiplas internações por crises respiratórias, refratário a terapias broncodilatadoras e corticoides, que apresentava alterações estruturais em vias aéreas e deformidade nasal. A investigação diagnóstica, com base nos critérios de McAdam e Damiani e Levine, confirmou PR após exclusão de outras condições autoimunes. O manejo incluiu pulsoterapia com metilprednisolona, metotrexato, prednisona e terapia de suporte, resultando em melhora clínica progressiva, apesar de intercorrências infecciosas tratadas adequadamente. Os resultados evidenciam a necessidade de diagnóstico diferencial cuidadoso em casos de sintomas respiratórios persistentes e refratários, ressaltando a relevância de exames de imagem e acompanhamento multidisciplinar envolvendo Pneumologia e Reumatologia. A discussão aponta que o reconhecimento precoce e o início oportuno da imunossupressão são essenciais para evitar complicações graves, visto que a doença apresenta curso progressivo, recidivante e variável, com risco de deformidades permanentes e comprometimento da qualidade de vida. Conclui-se que a PR representa um desafio clínico importante, exigindo abordagem individualizada, vigilância contínua, educação do paciente e suporte multiprofissional para adesão ao tratamento e melhor prognóstico. Este caso reforça a importância da suspeita diagnóstica em pacientes com asma refratária e sintomas persistentes, demonstrando que o manejo integrado e precoce contribui para reduzir complicações e melhorar a qualidade de vida.

Palavras-chave: Policondrite recidivante; Diagnóstico precoce; Imunossupressão.